

Cadeia. Mais de 300 empregos diretos e indiretos serão criados

Paranapanema vai abrir fábrica de cobre em São Mateus

Obra deve ser iniciada neste semestre, e prefeitura já planeja capacitação de trabalhadores

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ O grupo Paranapanema, uma das maiores produtoras do país de semielaborados de cobre, vai implantar uma filial em São Mateus, no Norte do Espírito Santo. A planta de laminados de cobre demandará investimento de R\$ 170 milhões e vai gerar 320 empregos diretos e indiretos.

O diretor-presidente do Paranapanema, Luiz Antônio Ferraz Júnior, reuniu-se ontem com o governador Renato Casagrande e confirmou o empreendimento no Estado. Ele disse que representantes do grupo visitaram a região e constataram a potencialidade do município, além da boa localização geográfica.

O início da construção da fábrica está previsto ainda para este semestre. A nova planta industrial entrará em operação em 2013, e terá capacidade para a produção anual de 55 mil toneladas de cobre laminado por ano, informou Ferraz. A produção da nova planta será utilizada pela indústria eletrônica e automobilística.

O parque industrial da filial do grupo Paranapanema será construído em uma área de 300 mil metros quadrados, em um terreno próximo à BR 101, no bairro Rodocom. A área foi cedida pela Prefeitura de São Mateus. As negociações, segundo o secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Willian Zanni, foram iniciadas há quatro meses.

Zanini informou que o Estado da Bahia também tinha interesse em sediar a nova fá-



DIVULGAÇÃO

LINHA. Produtos fabricados pela Paranapanema, que vai inaugurar a nova unidade em 2013

brica. No Espírito Santo, conforme o secretário, outros cinco municípios disputaram o empreendimento com São Mateus. "Já está acordado que será priorizada a mão de obra local, e vamos buscar parcerias com o Senai, Ufes e demais instituições para capacitar nosso trabalhador", explicou o secretário.

ÂNCORA

A filial da Paranapanema será uma das empresas âncoras de São Mateus e vai contribuir para a descentralização do desenvolvimento e geração de emprego e renda na região. A Petrobras é outra grande empresa no município e também desempenha o papel de âncora, atraindo outras empresas

que integram a cadeia produtiva do petróleo e gás.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento, Márcio Félix Bezerra, a construção da nova fábrica em São Mateus "é mais um importante passo para a descentralização do desenvolvimento estadual". O empreendimento, destacou, "vai abrir caminho para a atração de outros investimentos para o município e para a região".

O secretário disse, sem ainda revelar nomes, que mais municípios do Norte deverão receber outros investimentos de porte, neste ano. Pelo fato de não haver a decisão final dos investidores, Bezerra preferiu manter em segredo os nomes dos grupos e dos municípios.

A estratégia do governo é atrair para cada município ou cada microrregião pelo menos um projeto de grande porte. As empresas denominadas âncoras atraem outros empreendimentos que se instalam para completar a cadeia de produção da empresa âncora.

A Paranapanema produz e comercializa cobre refinado na forma de catodo, vergalhão e fios de cobre com a marca Caraiba. Fabrica também semielaborados de cobre e suas ligas, como laminados, barras, tubos, conexões e ligas de cobre com a marca Eluma. O grupo tem ainda a Cibrafertil, que produz superfosfato simples e fertilizantes para aplicação na agricultura. (Com informações de Patrik Camporez)